

Regional

Erosão leva moradores às ruas

Eles vão reivindicar, no domingo, melhorias para a Praia Central, em Piúma, que está com calçadão quebrado e sem iluminação

Rosimara Marinho
PIÚMA

Moradores de Piúma revoltados com a situação da Praia Central, atingida pela erosão, vão fazer um manifesto no próximo domingo, às 9h30, para pedir melhorias para a orla. A concentração será em frente ao quiosque Chá de Picão.

Segundo eles, o calçadão está quebrado e até a iluminação pública foi afetada, deixando a orla às escuras.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES) informou que iniciou ontem o pro-

cesso de licitação para contratar uma empresa que irá realizar os Estudos de Impactos Ambientais (EIA) do projeto de contenção de erosão e restauração da praia.

Moradores alegam que não foram consultados sobre qualquer projeto que será executado.

Segundo o advogado Adrien Louzada, a população quer acompanhar as obras na orla e saber se realmente irão ocorrer, pois a praia está sofrendo com a erosão.

“Em alguns pontos, o mar já está chegando ao asfalto e, com isso, está atrapalhando o turismo. As pessoas estão vindo para Piúma se hospedar e vão curtir praia em outros balneários”, disse Louzada.

Já de acordo com o cientista social Cristiano Bodart, que é um dos organizadores do manifesto, a proposta é chamar a atenção das autoridades e buscar informações sobre o que será feito para solucionar os problemas da orla.

“O problema da orla se arrasta há bastante tempo, existe um projeto que começou e está parado. A preocupação é que não houve participação popular para se definir o que vai se fazer com a orla e o local está abandonado”, disse Bodart.

O prefeito Samuel Zuqui informou que irá realizar um serviço paleativo de aterro nos locais onde ocorreram as erosões e contratar uma empresa para fazer o serviço de iluminação pública até que o projeto do DER-ES fique pronto.

“Acredito que em 60 dias o problema da iluminação e do aterro serão sanados”, afirmou Zuqui.



CRISTIANO (centro), organizador do protesto, e outros moradores querem ser consultados sobre melhorias



TRECHO destruído pela erosão

Projeto vai engordar faixa de areia

A proposta do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) é realizar o engordamento da faixa de areia da Praia Central, em Piúma.

No entanto, antes da execução do projeto, é necessário realizar os Estudos de Impactos Ambientais (EIA) conforme prevê os trâmites

legais, depois terá os processos de licenciamento ambiental.

De acordo com a diretora geral do DER-ES, Tereza Casoti, o processo de licitação para contratar a empresa foi feito ontem.

“O projeto de engordamento da praia já está pronto, porém antes de sua execução existem os trâmi-

tes legais, dentre eles, está a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), que já está sendo licitado”, afirmou.

Segundo Tereza, o período de execução dos estudos é de três a quatro meses, e, só a partir daí, é que pode ser definido o cronograma da obra.

Santa Casa vai contratar mais médicos

COLATINA

A Santa Casa de Misericórdia de Colatina recebeu ontem investimentos na ordem de R\$ 1 milhão para manutenção de serviços hospitalares e para voltar a ofertar duas mil consultas de graça, com a contratação de médicos especialistas, como neurologistas, gastroenterologistas e psiquiatras.

O secretário de Saúde de Colatina Valtamir Faroni disse que o número de consultas caiu de 2 mil

para 1,6 mil mensais devido à dificuldade de contratar médicos especialistas.

“A ideia é reforçar também os serviços de oftalmologia e psiquiatria, que hoje têm uma demanda muito grande”.

O recurso foi liberado no final da tarde, pelo governador Renato Casagrande, durante a entrega de 10 novos leitos de UTI Neonatal no Hospital Maternidade São José.

As 10 novas vagas ampliam para 21 leitos a capacidade de atendi-

mento de recém-nascidos de alto risco de 32 municípios do Norte e Noroeste do Espírito Santo.

O secretário de Estado da Saúde, Tadeu Marino, informou que o custo dos novos leitos intensivos infantil será de R\$ 3,2 milhões anuais, recurso que abrange ainda incentivo financeiro para o setor de clínica médica, obstetria e pediátrica.

O hospital possui 75 leitos, 40 médicos especialistas e realiza mais de 80 partos por mês.



SANTA CASA DE COLATINA recebeu R\$ 1 milhão para contratar especialistas, como neurologistas e psiquiatras e, com isso, voltar a oferecer 2 mil consultas de graça